

Integralidade do Projeto Providens com a atividade extensionista da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da PUC Minas

Integrity of oral health care in the units of the Providens Project with the intervention of the Academic League of Collective Health of PUC Minas

Victória Cássia Ferreira Ribeiro¹

Evanilde Maria Martins¹

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- Departamento de Odontologia

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Formação em Odontologia, integração ensino-serviço-comunidade, ações de extensão universitária e relatos de ligas acadêmicas de saúde coletiva/pública

1 Introdução

O Projeto Providens é resultado de uma fusão de três instituições, sendo essas: Providência Nossa Senhora da Conceição, fundada no dia 3 de setembro de 1952, Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem, criada em 1954 e a Associação Projeto Providência, criada no dia 1º de maio de 1988. Este programa foi idealizado pelo Arcebispo Metropolitano Dom Walmor Oliveira de Azevedo (arquidiocesano de Belo Horizonte) que visava oferecer atendimento diário desde a primeira infância até a adolescência em horários complementares ao da escola. Atualmente este possui cerca de 1.840 atendidos, na faixa etária de 2 a 18 anos, nas três unidades do projeto, sendo esses Taquaril, Vila Maria e Fazendinha (Aglomerado da Serra).

2 Objetivos

Um dos principais objetivos dessa rede de assistência à população segundo o Arcebispo Metropolitano Dom Walmor, é a formação de cidadãos conscientes de seus direitos através da transformação da realidade de uma comunidade, segundo as diretrizes da Lei Nº 8.080 - de 1990¹ que regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, colocando, também, a saúde como direito fundamental do ser humano e reforçando o dever do Estado, responsável por garantir um bem estar coletivo em determinado ambiente. Atualmente as unidades são compostas por membros da área pedagógica, assistencialista, psicológica e odontológica. Essas que compõem uma prática integrativa capaz de promover mudanças nos diferentes nichos na vida das crianças e adolescentes assistidos pelo projeto.

3 Atividades Desenvolvidas

Tendo em vista a potencialidade do programa, no ano de 2022 a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais iniciou uma atividade de extensão em colaboração com a banca discente de Saúde Coletiva da universidade, promovendo intervenções educativas/formativas de maneira lúdica no Projeto Providens – totalizando o prazo de dois períodos, visando consolidar a importância da higiene bucal perante saberes e práticas, esclarecendo questionamentos e dúvidas acerca deste assunto. Possibilitando também uma formação profissional, ética e humana em um contexto multidisciplinar aos ligantes, uma vez que envolve os diversos saberes profissionais no contexto social.

A Liga de Saúde Bucal Coletiva da PUC Minas acredita que a oportunidade de se levar à comunidade o conhecimento da qual é detentora e, de volta, trazer respostas quanto aos seus anseios e demandas, incentivando novos estudos, reflexões sobre o processo de ensino/aprendizagem e propiciando a complementação da formação universitária, através da

aplicação prática em consonância com a realidade. Esta integralidade é realizada de forma seletiva para ambas faixas etárias² e mediante este contexto, as oficinas extensionistas de promoção à saúde bucal em ambas unidades distribuídas em Belo Horizonte, utilizava no primeiro momento uma conscientização teórica prática em um ambiente favorável à concentração das diferentes faixas etárias, visando com que os jovens assistidos pelo projeto compreendessem as informações passadas e se sentissem confortáveis para o esclarecimento de dúvidas, mas também como supracitado, os universitários tiveram a oportunidade de harmonizassem perante uma abordagem diferente para transmissão de experiências e conhecimentos acerca da saúde bucal.

4 Considerações finais

Como abordado na II Conferência Nacional de Saúde Bucal, onde houve a aprovação de diretrizes e estratégias políticas para a Saúde Bucal no país.³ Infere-se, então, que a promoção à saúde bucal é fundamental para o impacto quantitativo e qualitativo de uma sociedade perante à importância destinada ao meio oral. Assim, materializando diretamente um direito básico, porém essencial defendido pela Lei Nº 8.080. Vale ressaltar, que esse projeto de extensão contribui não somente às crianças e adolescentes assistidas pelo projeto, que recebem um suporte à saúde, mas também para a formação dos extensionistas da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Puc Minas), ao praticar a sensibilidade do cuidado, do olhar humanizado a esse público de indivíduos que muitas das vezes são negligenciados.

Descritores: formação em odontologia; estágios; extensão universitária.

Referências

1. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Regulamenta o Sistema Único de Saúde

[Internet]. Diário Oficial da União, 20 Set 1990. [citado 2020 Jul 6]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

2. Zilbovicius C. A saúde bucal e o Sistema Único de Saúde: integralidade seletiva em uma conjuntura neoliberal [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2005.

3. Brasil. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. In: Relatório Final da 2ª Conferência Nacional de Saúde Bucal [Internet]. 25 a 27 de setembro de 1993. [citado 2020 Jul 6]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-144379>.

4. Duarte EN, Costa LF, Santos ETG, Santos JL, Moraes FM. Comportamento e competência em informação: uma experiência de extensão universitária. Revista ACB [Internet]. 2013 [citado 2022 Jun 14]; 18(1):553-75. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/859/pdf>.

Autor de Correspondência:

Victória Cássia Ferreira Ribeiro

vcfribeiro@sga.pucminas.br